

Sex, 01 de Fevereiro de 2013.
08:11:00.

AGÊNCIA BRASIL | NOTÍCIAS
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

Ministério da Cultura lança linha de crédito para digitalização de salas de cinema

Alana Gandra
Repórter da Agência Brasil

Rio de Janeiro - Em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Agência Nacional do **Cinema (Ancine)**, o Ministério da Cultura lançou hoje (31), no Rio de Janeiro, uma nova linha de crédito voltada à digitalização das salas de cinema, dentro do Programa **Cinema Mais Perto de Você**.

A linha terá dotação de R\$ 146 milhões, oriundos do Fundo Setorial do **Audiovisual**, que serão investidos na promoção da atualização tecnológica do parque exibidor nacional, de modo a adequá-lo ao processo de modernização em curso atualmente no mundo.

O presidente da **Ancine**, **Manoel Rangel**, disse à **Agência Brasil** que o programa atende a um anseio antigo dos exibidores brasileiros. "Ele faz parte dos esforços do governo federal, do Ministério da Cultura e da **Ancine** para expandir o parque exibidor brasileiro, fortalecer as empresas brasileiras que atuam na exibição e fazer um grande mercado interno acessível aos brasileiros, aos filmes feitos no Brasil e às distribuidoras nacionais".

Rangel explicou que a digitalização é um processo que ocorre em todos os países hoje e que vem se acelerando nos últimos anos. "Com o lançamento desse programa de digitalização, nós estamos equiparando o Brasil com o que os maiores países do mundo estão fazendo, para que as mais de 240 empresas que atuam no mercado exibidor possam garantir a permanência, o funcionamento e a modernização das suas salas e, portanto, fortalecer o mercado interno".

Na avaliação da ministra da Cultura, Marta Suplicy, a linha de crédito representa "uma janela de oportunidades gigantesca" para o cinema nacional. "Nós queremos mais salas de cinema abertas. E isso é uma economia muito grande para os produtores porque, por meio da digitalização, você não só barateia, mas evita a logística".

A ministra não tem dúvidas que, com a digitalização das salas de exibição, o cinema do Brasil entra em uma nova era, mais avançada. "Desde que a presidenta Dilma disponibilizou R\$ 700 milhões para a **Ancine**, nós entramos [em uma nova época]", disse. "Agora, vamos acontecer". Para o público exibidor especificamente, Marta disse que se trata de um investimento de vulto que permitirá a modernização das salas.

A ministra acrescentou que junto com o vale-cultura, a digitalização das salas vai fazer com que o cinema brasileiro tenha novas possibilidades. "As salas de cinema hoje têm dificuldade, às vezes, de ter público com capacidade de acesso. Recurso mesmo para pagar cinema toda semana. Com o vale-cultura, isso vai melhorar muito. As pessoas assalariadas que recebem até cinco salários mínimos a que o empregador entrar no vale-cultura vão poder ir ao cinema várias vezes por mês. Então, nós temos que ter mais salas".

Marta diz que a linha de crédito para digitalização é um "chamamento para a abertura" de novas salas de cinema. Para os exibidores que estejam, talvez, desanimados e pensem em fechar suas salas, ela deu o recado: "Se você tem uma [sala] que quer fechar, não fecha não, porque vai bombar".

O presidente da Federação Nacional das Empresas Exibidoras **Cinematográficas (Feneec)**, Paulo Lui, demonstrou entusiasmo com o lançamento da linha de crédito. "Vejo com bastante entusiasmo e otimismo. Porque, finalmente, estão pensando na exibição", disse. "Os exibidores sempre foram meio que aliados dos incentivos. Então, a gente fica muito contente. Essa linha de

digitalização é muito importante para nós”.

Lui disse que o setor do audiovisual tem sido contemplado por vários programas de apoio recentemente, entre os quais o Programa BNDES para o Desenvolvimento da Economia da Cultura (Procult), o Programa **Cinema** Mais Perto de Você e o Regime Especial de Tributação para o Desenvolvimento da Atividade de Exibição **Cinematográfica** (Recine).

O cineasta Roberto Farias disse que “está apoiando” qualquer nova iniciativa no sentido de dinamizar o cinema. Mesma atitude teve Adhemar de Oliveira, primeiro exibidor beneficiado pelo Programa **Cinema** Mais Perto de Você, da **Ancine**, que inaugurou em 2010 o primeiro complexo de salas de exibição em regiões populares no Rio de Janeiro, o Cine10, no bairro do Jardim Sulacap, zona oeste da cidade.

Oliveira disse à **Agência Brasil** que a medida é ótima. “A gente está feliz porque, depois de muitos anos, é uma medida efetiva, que vai possibilitar a transformação do parque [exibidor]. São 30 anos de espera, pelo menos é o tempo que eu estou no meio e grito desde o começo. E agora se concretiza”.

Edição: Fábio Massali

